

### **Trend of services provided by human milk banks between 2010 and 2019 in Brazil**

*Carrizo DN, Santos MN, Azevedo VMGO, Rinaldi AEM.*

*Jornal de Pediatría. 2022; 98(6): 572-578. <https://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2022.02.006>*

Comentado por: Profa. Dra. Lélia Cardamone Gouvêa

Professora Titular de Pediatría, Universidade de Santo Amaro (UNISA), São Paulo, SP.

Os Bancos de Leite Humano (BLH) têm grande relevância na sociedade. Neles, a coleta e distribuição do leite humano (LH) passa por rigorosa análise de qualidade e segurança microbiológica o que garante a oferta de produto adequado ao recém-nascido prematuro e/ou doente. Além disso, atendem às nutrizes que buscam orientações sobre a realização correta do aleitamento materno (AM), corrigem problemas e possibilitam a manutenção de uma lactação bem-sucedida. Os BLH realizam atendimento individualizado e personalizado segundo a demanda apresentada e oferecem o suporte que a mulher necessita neste período, seja individualmente ou em grupo.

Ligados tecnicamente aos BLH estão os Postos de Coleta de Leite Humano, que são unidades fixas ou móveis, extra ou intra-hospitalares, que compartilham a responsabilidade pela promoção, proteção e apoio ao AM e à coleta de LH e seu armazenamento. Essas atividades educativas e de orientação são atualizadas no Sistema de Produção desenvolvido pela rede brasileira de BLH (rBLH), ferramenta de gestão criada em 2006, com o objetivo de obter dados de forma sistemática e segura, que são atualizados mensalmente.

Os autores neste estudo descrevem a participação dos BLH no apoio em grupo e individual, no Brasil, entre 2010 e 2019 e realizaram estudo analítico, com dados de participação nas ações educativas e de promoção do AM fornecidos pelos BLH e baseados nos relatórios da rBLH.

A análise de tendência foi realizada tendo-se o ano de 2010 como referência. Houve aumento de 42% nos atendimentos em grupo e de 69% no apoio individual, comparando 2010 a 2019. As maiores taxas de crescimento ocorreram nas regiões Norte e Nordeste. Na região Sul, o número de BLH quase dobrou e na Norte, triplicou. Os autores consideraram que a expansão da rBLH pode ser um dos possíveis motivos para o aumento do atendimento grupal e individual.

**Para mais informações, leia o artigo na íntegra - [clique aqui](#)**